

Funaro quer lançar títulos no exterior

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, admitiu ontem que o Banco do Brasil e o tesouro nacional poderão lançar títulos do Governo no mercado internacional para captar novos recursos externos. Inicialmente, ressaltou, serão lançados bônus ou títulos correspondentes nos mercados norte-americano, europeu e japonês — onde, alias, tal alternativa já está sendo implementada. Para o ministro, é necessário tomar essa iniciativa, agora, quando o País está em boas condições para negociar, pois não enfrenta nenhuma crise. Ela deverá viajar em setembro aos EUA e Europa para tratar do assunto.

Funaro adiantou que o Governo tem recebido in-

formações segundo as quais os bancos que financiam linhas de exportação e comercial do Brasil, como os Eximbank de diversos países, já estão voltando a abrir créditos ao País depois de terem se mantido fechados durante dois anos, avessos a qualquer proposta de financiamentos.

A intenção oficial, segundo Funaro, é examinar profundamente a informação sobre a disposição do Eximbank em conceder novos empréstimos e, se as mesmas forem para valer, iniciar contatos para a realização de novos negócios. O momento, destacou, é ideal, porque o País está atravessando situação satisfatória: "Vamos norma-

lizar a participação no mercado externo enquanto não estamos em crise".

Para o ministro, é importante levantar novos recursos junto ao Eximbank de diversos países, ou mesmo junto ao Banco Mundial, porque as taxas de juros cobradas pelos mesmos são as mais baixas e visam o financiamentos das importações. No momento, lembrou, o Governo estuda como implementar a importação em diversos setores que necessitam se modernizar para aumentar a sua competitividade no mercado externo. Este ano, disse, deverão ser autorizadas importações em nível considerável na área têxtil e de informática.